



Taxonomia dos quirópteros da Reserva Biológica União, sudeste do Brasil (Mammalia, Chiroptera)

Lucas de Oliveira Carneiro, Leandro Rabello Monteiro, Marcelo Rodrigues Nogueira

A Mata Atlântica é o segundo bioma brasileiro mais rico em morcegos, abrigando 78 espécies, cinco das quais são endêmicas. No estado do Rio de Janeiro, uma das áreas mais significativas desse bioma é a Reserva Biológica União (RBU), onde estudos ecológicos e evolutivos vem sendo conduzidos com esses mamíferos desde 2006. No presente trabalho, reportamos análise taxonômica de material testemunho colecionado durante esses estudos. Nossas análises tomaram como base o exame de caracteres qualitativos e quantitativos da morfologia externa e craniodentária de 154 espécimes procedentes da RBU e depositados na Coleção Mastozoológica da Uenf, além de comparações desse material com 386 espécimes de outras quatro coleções (UFRRJ, Museu Nacional, IEPA e NUPEM/UFRJ). Os resultados obtidos confirmaram a maioria das identificações presentes nas etiquetas dos espécimes (identificações preliminares de campo), indicando, entretanto, que duas espécies não haviam sido detectadas e uma terceira também pode ocorrer na amostra. Dentre as duas espécies adicionais confirmadas, *Micronycteris schmidtorum* se destaca por representar registro inédito para o Rio de Janeiro. Esse registro amplia em aproximadamente 300 Km o limite sul da distribuição geográfica conhecida para essa espécie, e nossas análises também revelaram novos caracteres que poderão auxiliar em sua diagnose. A segunda espécie adicional confirmada pertence ao gênero *Molossus*, e pode corresponder tanto a *M. aztecus* quanto a *M. coibensis*. Em ambos os casos, teremos mais um novo registro para o estado. A espécie com potencial ocorrência em nossa amostra é *Myotis izecksohni*, facilmente confundida com *M. nigricans*, já assinalada para a RBU. O exame de material adicional em *Molossus* e *Myotis*, incluindo tipos, será importante para dirimir as dúvidas nesses gêneros, cuja taxonomia envolve caracteres diagnósticos com elevada sobreposição. Podemos concluir que a diversidade de Chiroptera na RBU inclui pelo menos 24 espécies em 18 gêneros e três famílias (Phyllostomidae, Molossidae, Vespertilionidae) e que havia sido subestimada na análise preliminar, o que parece refletir o conhecimento ainda incipiente dos limites interespecíficos de algumas formas e, eventualmente, o caráter críptico de outras.

Palavras-chave: Extensão de distribuição, *Micronycteris schmidtorum*, Morfologia.

Instituições de fomento: CNPq, Capes, Faperj, UENF